

Copyright © Fábrica de cânones, 2022  
Ainda sem respirar © Viviane de Freitas, 2022

**Editor**

Eduardo Guimarães

**Capa**

Maria Williane

**Projeto gráfico e diagramação**

Luyse Costa

**Revisão**

Luiz Guilherme Sakai

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Ana Paula Cechinel CRB-8/9062)

---

F866

Freitas, Viviane de

Ainda sem respirar / Viviane de Freitas – São Paulo:  
Fábrica de cânones, 2022.

ISBN 978-65-996462-6-3

1. Poesia Brasileira I. Título

CDD

869.91

---

Fábrica de cânones

R. Professor Miguel Milano, 80, Vl. Mariana

CEP: 04012-010, São Paulo - SP - Brasil

Tel: (11) 98338-2314


@fabricadecanones

fabricadecanones.com.br

# AINDA SEM RESPIRAR

Viviane de Freitas

1ª Edição | São Paulo | 2022

 **Fábrica**  
de cânones



**. verso zero**

minha vida é atravessada pelo desejo de pertencer.

# índice

## **ar**

. sopro	13
. salão	14
. satisfação	15
. passo a peço	17
. fertilidade	18
. pulso	20
. ânima	21
. vertigem	22
. arca	24
. oratório	26
. milésimo	28
. averrasteira	29
. depois	31
. implante	32
. ampliespaço	34
. sentido	36
. imensonho	38

## **água**

. fluexistir	41
. zodíaca	43

. peniel	44
. pacote	46
. sereia	47
. a menina	48
. comunhão	49
. elo	50
. linear	52
. pau de fumo	53
. apetite	54
. neblina em setembro	56
. banhar	57
. fronteira	58
. maturidade	60

## **terra**

. areia	63
. verme	64
. broto	65
. mapa	66
. caminho	68
. haste	69
. epitáfio	71
. vício	72

. oito horas sem você	74
. descompassada	76
. escavadeira	78
. pequenos	80
. os vivos que amamos	82
. buraco	84
. gerador	85
. fio	86
. herança	87
. só deus sabe do jardim	88
. dobradura	90
. soleira	91
. murros	93
. aprendizado	94
. emulsão	96
. obsessão	98
. espanto	100
. trilha	102
. base	103

## **asfixia**

. celofane	105
. lampejo	107



. outro	108
. dias e dias	110
. ilha	112
. abalada	113
. dedos longos	114
. senhor	116
. grade	118
. movimento guardado no corpo	120
. diálogo	121
. fragmente-me	122
. apatia	123
. carmin	124
. impura	126
. portal	128
. armadilha	130
. brasa	131
. anormalia	132
. urgência	134



ar

**. sopro**

amanheci ventania  
corrente forte puxando-me  
aos baixos de obscuro

tempestade sem areia  
velocidade e vertigem  
girando no espaço-dia

que chamo de meu  
invento  
um ciclo de 24 milianos

rodopiando sem sair  
do olhar  
te esparramo

ventania vórtice vendaval  
e deito-me  
sem ar.

## . salão

o vazio é tão grande entre nós  
que é preciso ampliar a casa  
sustentar os pilares da mágoa  
abrir espaços para que cresça  
o tanto de vácuo a que temos vocação  
assim o nada existente poderá se alargar  
expandir até que não haja nenhuma fresta  
de dúvida sobre a razão para estarmos  
juntos no deserto.

## . satisfação

não sou feliz nem infeliz  
sou o que me cabe nessa brecha de suspiro soluçado do  
destino  
na plenitude possível de ser coisa alguma sem incômodos  
ocupo o corpo do meio

vivendo à espera  
entre déjávus e favores do tempo  
edulcorada de melaços o diz sabor  
num eterno retorno de  
horrores cotidianos  
bagunças papéis dias longos amarelados  
enfermidades em série

entre um engasgo e outro  
dou risada  
escrevo teclando vidros gelados  
gasto energia em devaneios  
infrutíferos pensamentos  
nudes da alma que não

deixam em paz

lugar nenhum

não sou feliz nem infeliz  
sou o que me cabe no devão  
entre o tudo e o nada  
sou  
deslocada

vento que não sopra.

**. passo a peço**

de tudo bem em tudo bem  
vai tudo péssimo  
um anulamento  
milésimo de esquecimento

tudo que almejo é o desvio  
o afastamento de pé em par  
um passo longe do fundo e o poço  
voo raso e a grade solta.



## . fertilidade

pensamento é adubo nos olhos  
forma estranha de traçar cortes em corpo que não  
sangra semeando dor invisível na paisagem da vida  
uma risca fundada na corrente do tempo inventado  
latejar físico que sem origem nem meio brota

é só

florescer do sentir  
esse verbo que não atesta nada  
não amortiza o dono da casa  
pura ação repetitiva sem sair do falar  
cava sulcos de obsessão  
moldando vazios em coisas  
semente de vento a borbulhar possibilidades  
porta aberta para dentro  
procurando a janela do ir

real

pensamento dói pra nascer  
depois não  
morre mais  
é eterno retorno  
imortalizado no papel.

**. pulso**

verificaram se havia alguém respirando  
encontraram apenas dois corpos mornos  
um prostrado  
outro calado  
nenhum vivendo.

. **ânima**

desperto com vontade morrer  
a ânsia pelo fim agulha no peito  
só passa com xícara de chocolate  
quente sem açúcar, espumado à canela

líquido sorvendo todo inseguro  
de sorte que tenho por estar  
viva

obrigada, meu deus, digo no íntimo  
providencia-me agora um almoço luminoso  
e um dia bonito

enquanto esqueço por mais um segundo  
a suicida que me habita  
e pego a trabalhar duro

que eu faça algo bom  
enquanto oscilo  
entre o desespero e o impulso  
de amar.

## . vertigem

uma tristeza tão triste baila aqui dentro  
me falta o ar

só um fiozinho entra e me respira  
tubo vindo do alto como mistério  
oxigênio puro de versos  
corda dupla trançada no resgate  
a mesma mão que salva esgana  
na força última de escalar  
gruda feito esperança atada ao invisível  
direcionando o cérebro repulsa e puxa  
suave pronta a sair voando sábia  
como o homem em seus balões

tubarões me apreciem  
ventos me levem  
corpo seja breve  
quero cessar de sentir que não existo  
essa consciência de mim  
há de consumir a carne até os ossos

por tanto existir em excesso fadigo  
não aguento estar viva  
flutuo em busca de uma nuvem afiada  
para cortar o pescoço do umbigo.

. arca

que fazer com o que resta de vida  
se a insuficiência do querer  
não é capaz de fecundar esse deserto

nada veio, nada virá  
nessa terra seca de espumas  
respira um abre e fecha de incertezas  
sem razão nem sim

a falta de sentido  
é a única coisa que faz vestígio  
cavando no ar o espanto  
de não enxergar

o chão que abre rachando  
o fio que resta de anormal  
idade

vi da  
fresta você acontecer

no espaço ao redor por onde passava  
porque a mim coube ser

gaiola  
sempre aberta,  
mas vazia.